

# Distribuidoras e postos compram menos combustível

Rio - Postos e distribuidores de combustíveis reduziram suas compras na Petrobras à espera do prometido corte nos preços da gasolina e do diesel. Segundo o presidente da Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis), Gil Siuffo, os revendedores estão comprando quantidades menores, mas não há risco de desabastecimento nos postos.

“O que pode ocorrer é que um posto com dez bombas, por exemplo, deixe de operar em duas delas. Ou que um posto que compre 20 mil litros esteja comprando apenas 10 mil”, afirma. A Fecombustíveis e o Sindicato das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom) criticaram a maneira como foi divulgada a redução dos preços.

“Precisamos de previsibilidade para trabalhar. A Petrobras tem de ser mais transparente em sua política de preços”, disse o diretor do Sindicom, Leonardo Gadotti. A Petrobras ainda não detalhou de quanto será o reajuste e

quando será feito. Limitou-se a informar, ontem, que planeja reduzir os preços “nos próximos dias” em um percentual de apenas um dígito.

## Anúncio

É possível que o anúncio seja feito hoje para que os novos preços entrem em vigor no domingo. O Sindicom pede ao Governo uma política transparente para a gasolina e o diesel, como ocorre para outros combustíveis, como o querosene de aviação. Nos contratos de venda para as companhias aéreas, a Petrobras indica uma fórmula de reajustes, com base nos preços internacionais e no câmbio, que garante maior previsibilidade para os clientes.

Siuffo, da Fecombustíveis, diz que o repasse da redução nos preços pelos postos não se dará no mesmo percentual adotado pela Petrobras. Ou seja, caso a Petrobras venha a adotar um índice em torno de 8%, como esperam executivos do setor, a queda do preço nas bombas se dará em um percentual inferior. (AE)

# Governo lança programa de milho

RITA BRIDI

Acontece hoje, em Santa Maria de Jetibá, o lançamento do Programa de Suprimento de Milho no Estado. Elaborado por técnicos da Secretaria Estadual de Agricultura (Seag), a iniciativa objetiva ampliar a oferta de milho e estabelecer mecanismos de garantia de preços de forma remuneradora aos agricultores.

A meta do programa é ampliar em 12 mil hectares a área cultivada com milho e aumentar em 60 mil toneladas a oferta do produto. A área plantada é de 53,5 mil hectares e a produção capixaba de milho é de cerca de 138

são Santa Maria de Jetibá, Afonso Cláudio, Domingos Martins, Marechal Floriano, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba, Itarana, Santa Teresa, Itaguaçu, Baixo Guandu, Colatina, São Roque do Canaã, Santa Leopoldina, Marilândia, Castelo, Alfredo Chaves, Iúna, Muniz Freire, Irupi, Ibitirama, Jerônimo Monteiro, Cachoeiro de Itapemirim e Alegre.

Com a pouca oferta do produto no mercado, os produtores de ovos em Santa Maria de Jetibá, e os avicultores e suinocultores de Marechal Floriano e Domingos Martins tiveram



## Recursos

Confira o repasse de royalties relativo ao mês de abril para os principais produtores

	Beneficiados						
	Governo do Estado	Aracruz	Conceição da Barra	Jaguaré	Linhares	Presidente Kennedy	São Mateus
Abril (R\$)	5.878.994,90	133.759,27	89.179,60	889.965,80	1.773.081,24	289.098,42	1.536.829,64
Acumuladado ano (R\$)	21.457.820,40	458.632,00	335.829,81	3.255.969,23	6.500.552,24	707.016,74	5.583.126,88

A Gazeta Ed. de Arte

# Royalties de petróleo rendem R\$ 11 milhões

## Município de Presidente Kennedy foi o destaque por causa de Jubarte

GUSTAVO BELESA

Enquanto o Governo do Estado e a União negociam a antecipação dos royalties do petróleo para acertar as finanças do Espírito Santo, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) informou ontem que depositou na conta de prefeituras e do Governo capixaba cerca de R\$ 11,4 mi-

lhões, neste mês. O valor é referente à produção de petróleo e gás natural, em terra e mar, durante o mês de fevereiro passado.

O pagamento de royalties, depositados na última terça-feira, foi 3,39% inferior ao do mês passado. A oscilação do depósito se deve a vários fatores, sobretudo à cotação do dólar, preço do barril de petróleo no mercado mundial e volume de produção. Vale destacar que todo o processamento de petróleo e gás no Espírito Santo é feito pela Petrobras.

Apesar da queda no pagamento do tributo, o município de Presidente Kennedy

foi o único a registrar crescimento no recebimento de royalties. Neste mês, a prefeitura daquela cidade recebeu R\$ 289.098,42 contra os R\$ 252.163,77 de março. No acumulado do ano, as finanças municipais receberam R\$ 417.918,32.

## Reserva

Se comparado com o acumulado de 2002 (janeiro a dezembro), o valor é 123,8% maior. Presidente Kennedy possui a maior reserva de petróleo marítima do Espírito Santo, com cerca de 900 milhões de barris. Atualmente, a Petrobras produz 20 mil barris por dia, no campo de Ju-

barte, em um teste de longa duração, até o final do ano.

Além de Kennedy, o Governo do Estado recebeu R\$ 5,87 milhões e as demais prefeituras outros R\$ 5,13 milhões. Os destaques municipais ficaram com Linhares, Jaguaré e São Mateus, que concentram os campos de petróleo terrestres.

Nestes locais, a estatal produz mais de 28 mil barris de óleo por dia e cerca de 1,2 mil metros cúbicos de gás natural diários. As três prefeituras receberam juntas R\$ 4,2 milhões em abril. Outros municípios registraram recebimentos de R\$ 3 mil a R\$ 133 mil.



# Governo lança programa de milho

RITA BRIDI

Acontece hoje, em Santa Maria de Jetibá, o lançamento do Programa de Suprimento de Milho no Estado. Elaborado por técnicos da Secretaria Estadual de Agricultura (Seag), a iniciativa objetiva ampliar a oferta de milho e estabelecer mecanismos de garantia de preços de forma remuneradora aos agricultores.

A meta do programa é ampliar em 12 mil hectares a área cultivada com milho e aumentar em 60 mil toneladas a oferta do produto. A área plantada é de 53,5 mil hectares e a produção capixaba de milho é de cerca de 138 mil toneladas/ano, mas apenas 30 mil toneladas são ofertadas ao mercado local.

A maior parte da produção é destinada ao abastecimento das propriedades que produzem o produto. A principal região produtora de milho do Estado abrange 25 municípios, que cultivam cerca de dois terços da produção. Essa área é responsável pela produção de 80 mil toneladas anuais de milho, em aproximadamente 36 mil ha, correspondentes a 67% da área plantada com a cultura no Espírito Santo.

Os principais produtores

são Santa Maria de Jetibá, Afonso Cláudio, Domingos Martins, Marechal Floriano, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba, Itarana, Santa Teresa, Itaguaçu, Baixo Guandu, Colatina, São Roque do Canaã, Santa Leopoldina, Marilândia, Castelo, Alfredo Chaves, Iúna, Muniz Freire, Irupi, Ibitirama, Jerônimo Monteiro, Cachoeiro de Itapemirim e Alegre.

Com a pouca oferta do produto no mercado, os produtores de ovos em Santa Maria de Jetibá, e os avicultores e suinocultores de Marechal Floriano e Domingos Martins tiveram que reduzir a atividade no final do ano passado e início deste ano, quando a crise do abastecimento se acentuou.

A solenidade de lançamento do programa será realizada no ginásio de esportes de Santa Maria de Jetibá a partir das 9h, com a participação do governador Paulo Hartung e do secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço. Participam também do encontro representantes dos setores ligados à cadeia da agroindústria de aves e suínos, pecuária e outros segmentos da agropecuária estadual.

## MISSA DE 1 MÊS

### Maria Margaret C. Peixoto

Convida todos os parentes e amigos para a missa de 1 mês de falecimento do seu saudoso esposo **LUIZ CARLOS PEIXOTO**, que será realizada sexta-feira, dia 25 de abril de 2003, às 18:30h, na Paróquia de Santa Rita de Cássia - Praia do Canto.

Desde já agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

*"Esperei no Senhor com toda a confiança. Ele se inclinou para mim, ouviu meus brados."*

Salmo 39,2



Gildo Loyola - 28/12/2002

### Exploração

A estatal processou 48.842 barris de óleo no último dia 20 e vem investindo em campos terrestres e em mar para poder conseguir manter a exploração neste volume até o final deste ano

## Petrobras bate novo recorde no ES

A Unidade de Negócios da Petrobras no Espírito Santo (UN-ES) atingiu um novo recorde de produção de petróleo no Estado. A estatal processou 48.842 barris de óleo, no último dia 20, representando um incremento de aproximadamente 5% em relação à marca anterior, registrada no dia 13 de fevereiro.

De acordo com o gerente geral da UN-ES, Márcio Félix Bezerra, o volume de óleo processado superou a expectativa da empresa, que era de pouco mais de 47 mil barris. Além disso, ressalta o gerente, dificilmente esta marca será superada este ano.

### Melhorias

"A empresa não tem condições operacionais para incrementar a produção, neste ano. A logística para escoar todo o óleo processado no Estado é limitada. Estamos trabalhando para ampliar este sistema e, por enquanto, ficaremos neste patamar, de pouco mais de 48 mil barris",

salientou Bezerra.

Segundo ele, os campos terrestres de Fazenda Alegre, em Jaguaré, e o marítimo de Jubarte, em águas profundas do Sul do Estado (no município de Presidente Kennedy) foram os responsáveis pelo aumento da produção. Cada um contribuiu com um volume aproximado de 20 mil barris por dia. O

restante foi produzido em São Mateus e Linhares, no Norte do Espírito Santo.

"Para bater o recorde de produção, a empresa fez melhorias operacionais no navio-sonda Seillean, em Jubarte, e perfurou novos poços em Fazenda Alegre", explicou o gerente. Assim, a Petrobras possui atualmente 50 poços produzindo

óleo, em Jaguaré.

"A meta até o final do ano é chegar a 56 poços, mesmo que isso não represente aumento de produção" acrescentou. Ou seja, enquanto a estatal perfura novos poços para manter o atual volume de produção, outros, mais antigos, estão em fase final da vida útil.

### Raridade

Em Jubarte, reforçou o gerente, foram realizados aperfeiçoamentos no sistema de resfriamento de óleo e na injeção de um novo aditivo para inibir a formação de agentes que dificultem a produção. Este campo tem apenas um poço produzindo, o ESS-110HPA. "No setor petrolífero brasileiro é raro encontrar apenas um poço produzindo 20 mil barris de óleo por dia", comemorou.

Ele lembrou que no início dos trabalhos, em outubro de 2002, o processamento de petróleo era de 15 mil barris por dia, passou para 18 mil e agora chega a 20 mil barris.

### BC-60

### Nova descoberta é anunciada

A Petrobras comunicou à Agência Nacional do Petróleo (ANP) mais uma descoberta de óleo no bloco BC-60, onde estão localizados os campos gigantes de Jubarte e Cachalote. A empresa prefere aguardar os andamentos dos trabalhos para anunciar se a descoberta é comercial. "É apenas um indício. Pode ser uma grande reserva ou apenas uma ocorrência", destacou o gerente geral da UN-ES, Márcio Félix Bezerra. No entanto, acrescentou, é uma nova área, além das áreas dos dois campos onde foram encontradas reservas de 900 milhões de barris. De acordo com a informação divulgada pela estatal à ANP, a formação de óleo foi encontrada a 1.464 metros de profundidade, no último dia 2 de abril. Segundo Bezerra, os trabalhos de exploração continuam na costa capixaba.